

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

STRATUS CAPITAL S.A.

**E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
EM 31 de DEZEMBRO DE 2022**

Conteúdo

Relatório da Administração	4
Relatório dos auditores independentes	6
Balanço patrimonial	10
Demonstração dos resultados	11
Demonstração dos resultados abrangentes	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto	14
Demonstração do valor adicionado	15
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	16
1.1 Contexto operacional	16
1.2 Ativos sob gestão (“Assets under management – AuM”)	16
2 Resumo das políticas, premissas e estimativas contábeis	17
2.1 Base de preparação	17
2.2 Consolidação	17
2.3 Conversão de moeda estrangeira	18
2.4 Caixa e equivalentes de caixa	18
2.5 Instrumentos financeiros	18
2.6 Serviços prestados a receber	21
2.7 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente	21
2.8 Investimentos	21
2.9 Ativos intangíveis	22
2.10 Imobilizado	22
2.11 Impairment de ativos não financeiros	23
2.12 Arrendamento	23
2.13 Contas a pagar aos fornecedores	24
2.14 Provisões	24
2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	24
2.16 Outros ativos e passivos (Circulante e não circulante)	25
2.17 Reconhecimento da receita	26
2.18 Distribuição de dividendos	26
3 Aquisições e alienações de investimentos	26
4 Gestão de risco financeiro	27
4.1 Fatores de risco financeiro	27
4.2 Estimativa de valor justo	28
4.3 Análise de sensibilidade de ativos e passivos	28
5 Caixa e equivalentes de caixa	29
6 Serviços prestados a receber	29
7 Impostos a recuperar	29
8 Outras contas a receber	30
9 Despesas pagas antecipadamente	30
10 Partes relacionadas	30
11 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente	31
11.1 Fundos de investimentos	31
11.2 Outros ativos financeiros	35
12 Investimentos	35
12.1 Stratus Investimentos Ltda. (SIL)	37
12.2 Stratus Gestão de Carteiras Ltda. (SGC)	38
12.3 Resumo das informações financeiras	39
13 Imobilizado	40
14 Intangível	41
15 Direito de uso de arrendamento	41
16 Arrendamento	43
17 Salários e encargos sociais a pagar	43
18 Impostos e contribuições a recolher	44
19 Patrimônio líquido	44
19.1 Capital social	44
19.2 Reserva legal	44
19.3 Ajustes de avaliação patrimonial	44
19.4 Distribuição de lucros	44
20 Receita operacional líquida	45

21	Receitas (Despesas) gerais e administrativas	45
22	Resultado financeiro	46
23	Imposto de renda e contribuição social	46
24	Remuneração do pessoal-chave	47
25	Eventos subsequentes	47
26	Outras informações	47
	26.1 Passivos contingentes	47
	26.2 Seguros	47

Sobre a Stratus

A Stratus Capital S.A. foi constituída em 2019 para consolidar os negócios operacionais do Grupo Stratus no Brasil, que são conduzidos por meio das subsidiárias Stratus Investimentos Ltda. e Stratus Gestão de Carteiras Ltda., desde 1998 e 2007, respectivamente. O Grupo Stratus desempenha atividades de administração e gestão de projetos e carteiras de investimentos privados (“*private equity*”) com foco em empresas de porte médio (“*middle-market*”) com elevado potencial de crescimento e valorização e que podem servir como plataforma de consolidação para setores fragmentados.

O modelo de negócios do Grupo Stratus é pautado por processos e estruturas consagradas de investimentos desse segmento, também em linha com as melhores práticas e exigências regulatórias no Brasil e no exterior.

O modelo de execução de investimentos do Grupo Stratus combina crescimento orgânico por expansão operacional e um processo específico para desenvolver aquisições e acelerar o crescimento das empresas investidas. O atual portfólio gerido pelo Grupo Stratus está concentrado no Programa SCP (fundos SCP II e SCP III, captados respectivamente em 2015 e 2021) que realizou investimentos em 7 plataformas (das quais 6 integram o portfólio atual) e 17 aquisições subjacentes, totalizando 24 transações efetivadas nessa carteira. Historicamente, o crescimento das operações das investidas pelo Grupo superou consistentemente o crescimento econômico, com evolução agregada de dois dígitos, mesmo em momentos restritivos da economia.

Mercado

O ambiente de negócios no exercício de 2022 foi, em vários aspectos, desafiador para a economia real. As restrições de oferta e demanda em diversos setores, alta inflação de insumos e aumento da taxa básica de juros, com conseqüente pressão no custo financeiro das empresas estão entre os principais impactos trazidos, inicialmente, pela pandemia, em 2020 e 2021.

Além da macroeconomia global, o processo eleitoral brasileiro e a correção do valor das empresas nas bolsas de valores – tanto no Brasil quanto nos principais mercados do mundo – exerceram pressão ainda maior sobre a economia, reduzindo drasticamente a liquidez e o patamar transacional de empresas (M&A, debêntures, ações etc.).

Neste contexto, a redução geral no valor de empresas e ativos impactou diretamente o valor justo das carteiras de *private equity*. Contudo, as perspectivas de longo prazo ainda podem superar a volatilidade de curto prazo.

Do ponto de vista de investimentos, o ambiente pode gerar boas oportunidades para os chamados investimentos estruturados, uma vez que há demanda de empresas por capital, possivelmente exigindo alguns ajustes de prioridades e estratégias na seleção e execução desses investimentos em adaptação ao contexto atual.

Evolução dos negócios em 2022

As principais receitas do Grupo (taxas de administração e gestão) totalizaram R\$ 12,9 mm (2021 - 13,2 mm), considerando a superposição circunstancial dos fundos SCP II e III. É uma expectativa típica para o setor que esses parâmetros tenham comportamento cíclico, de acordo com a superposição das carteiras de investimento - com a possibilidade de que sejam reduzidos nos períodos seguintes como conseqüência da realização dos investimentos e redução das carteiras mais maduras, o que poderá, por outro lado, ser compensado ou superado pela entrada em operação de novos fundos.

O lucro líquido do Grupo Stratus foi de R\$ 6,9 mm (2021 - R\$ 7,8 mm) e o Patrimônio Líquido atingiu R\$ 18,3 mm em 31 de dezembro de 2022 (2021 - R\$ 17,7 mm).

Os ativos sob gestão (“*Assets Under Management*” ou “*AuM*”) dos fundos administrados e geridos pelo Grupo Stratus totalizaram R\$ 893 milhões em 31 de dezembro de 2022, comparados com R\$ 1.185 milhões de *AuM* em 31 de dezembro de 2021.

Rentabilidade dos fundos

Os fundos SCP II (já totalmente alocado) e SCP III (ainda em fase de constituição de carteira) contabilizaram, em 31 de dezembro de 2022, uma taxa interna de retorno bruta das carteiras de investimento nas empresas de 2,0% a.a. e (20,3%) a.a., respectivamente.

Com a alocação da carteira do fundo SCP III, em 2023, as empresas do grupo devem voltar ao mercado para lançamento de novos veículos de investimento.

ESG

A Companhia e suas controladas seguem protocolos ESG em suas principais iniciativas e operações.

Além das métricas históricas sobre aspectos ambientais, sociais e de governança, o grupo vem tomando iniciativas mais específicas na promoção da diversidade na força de trabalho, tanto nas lideranças como no universo de colaboradores em geral.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas

Stratus Capital S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Stratus Capital S.A. (“Companhia”), identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Stratus Capital S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de Receita

As receitas auferidas pela Companhia e suas controladas são substancialmente decorrentes das atividades de administração e gestão de carteiras de valores mobiliários, desenvolvidas pelas suas controladas SIL e SGC, respectivamente. Os honorários a receber pelos serviços prestados são determinados de acordo com os critérios definidos no Regulamento de cada fundo, e as correspondentes receitas são reconhecidas quando atendidos os critérios de reconhecimento de receita definidos nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita de administração e gestão de carteira como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles chaves implementados pela Companhia e suas investidas sobre a apuração das receitas com taxa de administração e gestão; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia; (iii) para uma amostra de receitas registradas durante o exercício, obtivemos as respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado; e (iv) testes de auditoria sobre transações de receitas realizadas no final do exercício confrontando com a posição registrada nos fundos de investimentos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos aceitáveis os registros realizados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 2.6, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Mensuração de instrumentos financeiros

Conforme mencionado nas notas explicativas 2.5 e 11, os fundos de investimentos são mensurados e apresentados ao seu valor justo, por meio de determinadas técnicas de avaliação nos casos em que não há cotação pública. O reconhecimento contábil desses investimentos conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) está apresentado na rubrica Instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A mensuração a valor justo de instrumentos financeiros que não possuem cotação pública está sujeita a estimativas e utilização de critérios e pressupostos que geram reflexos diretos nas demonstrações financeiras em contas de Ajustes de avaliação patrimonial. Em função desses aspectos, consideramos a mensuração de instrumentos financeiros como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles chaves implementados pela Companhia e suas investidas sobre a determinação do reconhecimento de ajuste de avaliação patrimonial; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de instrumentos financeiros reconhecidos pela Companhia; (iii) revisão dos critérios e documentos que embasaram o reconhecimento dos ajustes a valor justo no período contábil apropriado; e (iv) utilização de nossos especialistas para revisão e recálculo das apurações a valor justo realizadas pela administração dos instrumentos financeiros não cotados publicamente.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos aceitável a mensuração efetuada pela administração dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.5 e 11, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Stratus Capital S.A., cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Barueri, 14 de março de 2023.

Mazars Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP023701/O-8

DocuSigned by:

Douglas Souza de Oliveira

823E6D3FC28C4F6...

Douglas Souza de Oliveira
Contador CRC 1SP191325/O-0

Stratus Capital S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em reais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021	2022	2021
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	42.551	149.670	2.023.292	4.578.593	Arrendamento	16	-	-	798.225	572.028
Serviços prestados a receber	6	-	-	76.218	73.914	Fornecedores		25.288	15.562	112.344	156.220
Impostos a recuperar	7	852	240	23.738	128.935	Salários e encargos sociais	17	6.992	6.960	403.791	264.647
Outras contas a receber	8	250.270	143.971	1.260.553	830.173	Impostos e contribuições a recolher	18	484	608	166.391	173.352
Despesas pagas antecipadamente	9	-	3.498	209.022	226.235	Dividendos a pagar		7	4	1.012.856	593.489
						Outras contas a pagar		-	-	757	757
		293.673	297.379	3.592.823	5.837.850			32.771	23.134	2.494.364	1.760.493
Não circulante						Não circulante					
Serviços prestados a receber	6	-	-	12.562.347	6.902.577	Impostos e contribuições a recolher	18	-	-	1.825.309	1.002.944
Partes relacionadas	10	95.166	46.422	438.584	376.716	Partes relacionadas	10	-	-	93.752	93.752
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente	11	3.994.419	5.650.538	5.317.740	6.934.410	Arrendamento	16	-	-	-	667.172
		4.089.585	5.696.960	18.318.671	14.213.703			-	-	1.919.061	1.763.868
Investimentos	12	13.880.363	11.720.275	10.362	10.349	Patrimônio líquido	19				
Imobilizado	13	-	-	159.733	157.031	Capital social		6.543.337	6.543.337	6.543.337	6.543.337
Intangível	14	-	-	5.608	5.608	Reserva de lucros		13.878.194	10.318.209	13.878.194	10.318.209
Direito de uso de arrendamento	15	-	-	594.831	1.020.693	Ajustes de avaliação patrimonial		(2.190.681)	829.934	(2.190.681)	829.934
						Participação dos não controladores		-	-	37.753	29.393
Total do ativo não circulante		17.969.948	17.417.235	19.089.205	15.407.384	Total do patrimônio líquido		18.230.850	17.691.480	18.268.603	17.720.873
Total do ativo		18.263.621	17.714.614	22.682.028	21.245.234	Total do passivo e patrimônio líquido		18.263.621	17.714.614	22.682.028	21.245.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stratus Capital S.A.

Demonstração dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais, exceto quando indicado de outra forma

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita operacional líquida	20	-	-	13.525.099	13.757.442
Receitas (Despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	21	(340.811)	(348.217)	(5.200.059)	(4.337.210)
Equivalência patrimonial	12	5.456.239	4.904.107	-	-
		<u>5.115.428</u>	<u>4.555.890</u>	<u>(5.200.059)</u>	<u>(4.337.210)</u>
Lucro operacional		<u>5.115.428</u>	<u>4.555.890</u>	<u>8.325.040</u>	<u>9.420.232</u>
Resultado financeiro	22	158	(5.292)	313.887	(19.122)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<u>5.115.586</u>	<u>4.550.598</u>	<u>8.638.927</u>	<u>9.401.110</u>
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(1.695.214)	(1.636.510)
Lucro líquido do exercício		<u>5.115.586</u>	<u>4.550.598</u>	<u>6.943.713</u>	<u>7.764.600</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		5.115.586	4.550.598	5.115.586	4.550.598
Participação dos não controladores		-	-	1.828.127	3.214.002
Lucro por ação do capital social durante o exercício - R\$		<u>0,78</u>	<u>0,70</u>	<u>1,06</u>	<u>1,19</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stratus Capital S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício		5.115.586	4.550.598	6.943.713	7.764.600
Ajuste de avaliação patrimonial	11	(3.020.615)	(1.375.789)	(3.020.612)	(1.375.776)
Resultado abrangente do exercício		<u>2.094.971</u>	<u>3.174.809</u>	<u>3.923.101</u>	<u>6.388.824</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				2.094.971	3.174.809
Participação dos não controladores				<u>1.828.130</u>	<u>3.214.015</u>
				<u>3.923.101</u>	<u>6.388.824</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stratus Capital S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Total</u>	<u>Participação dos acionistas não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2021	6.543.337	401.099	7.616.516	2.205.723	16.766.675	27.726	16.794.401
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(1.375.789)	(1.375.789)	13	(1.375.776)
Lucro líquido do exercício	-	-	4.550.598	-	4.550.598	3.214.002	7.764.600
Constituição de reserva legal	-	227.530	(227.530)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(2.250.004)	-	(2.250.004)	(3.212.348)	(5.462.352)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.543.337	628.629	9.689.580	829.934	17.691.480	29.393	17.720.873
Ajustes por redução de particip. em controlada (Nota 12.2)	-	-	(5.598)	-	(5.598)	5.599	1
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 11.1.2.e 11.2.1)	-	-	-	(3.020.615)	(3.020.615)	3	(3.020.612)
Lucro líquido do exercício	-	-	5.115.586	-	5.115.586	1.828.127	6.943.713
Constituição de reserva legal	-	255.779	(255.779)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 12.1 e 12.2)	-	-	(1.550.003)	-	(1.550.003)	(1.825.369)	(3.375.372)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.543.337	884.408	12.993.786	(2.190.681)	18.230.850	37.753	18.268.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stratus Capital S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.115.586	4.550.598	8.638.927	9.401.110
Ajustes ao lucro líquido				
Resultado de equivalência patrimonial	(5.456.239)	(4.904.107)	-	-
Resultado na venda de imobilizado	-	-	(1.501)	-
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	-	-	209.435	269.726
Depreciação e amortização	-	-	576.104	516.824
	(340.653)	(353.509)	9.422.965	10.187.660
(Aumento) Redução dos ativos				
Serviços prestados a receber	-	-	(5.662.074)	(5.117.026)
Outras contas a receber	(106.299)	(97.487)	(430.380)	(170.274)
Impostos a recuperar	(612)	(201)	105.197	(32.084)
Despesas pagas antecipadamente	3.498	(3.498)	17.213	(737)
Partes relacionadas	(48.744)	-	(61.868)	(32.425)
	(152.157)	(101.186)	(6.031.912)	(5.352.546)
Aumento (Redução) dos passivos				
Outras contas a pagar	-	-	-	757
Fornecedores	9.726	15.562	(43.876)	19.770
Salários e encargos sociais	32	6.960	139.144	(23.992)
Impostos e contribuições a recolher	(124)	145	1.734	49.652
Partes relacionadas	-	-	-	93.952
	9.634	22.667	97.002	139.939
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais				
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(881.544)	(1.161.050)
Amortização de arrendamento - encargos financeiros	-	-	(112.924)	(144.903)
	(483.176)	(432.028)	2.493.587	3.669.100
Caixa gerado (Consumido) pelas atividades operacionais	(483.176)	(432.028)	2.493.587	3.669.100
Atividades de investimento				
Recebimento pela venda de participação em controlada	1	-	-	-
Recebimento de dividendos	3.330.000	3.450.000	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	7.000	-
Aquisição de ativos financeiros	(1.403.944)	(658.108)	(1.403.944)	(658.108)
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(52.849)	(32.069)
	1.926.057	2.791.892	(1.449.793)	(690.177)
Caixa líquido gerado pelas (Aplicado nas) atividades de investimento	1.926.057	2.791.892	(1.449.793)	(690.177)
Atividades de financiamento				
Amortização de arrendamento - principal	-	-	(643.091)	(527.339)
Pagamento de dividendos à Controladora	(1.550.000)	(2.250.000)	(1.550.000)	(2.250.000)
Pagamento de dividendos aos não controladores	-	-	(1.406.004)	(2.732.112)
	(1.550.000)	(2.250.000)	3.599.095	(5.509.451)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.550.000)	(2.250.000)	3.599.095	(5.509.451)
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(107.119)	109.864	(2.555.301)	(2.530.528)
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	42.551	149.670	2.023.292	4.578.593
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	149.670	39.806	4.578.593	7.109.121
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(107.119)	109.864	(2.555.301)	(2.530.528)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stratus Capital S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas				
Serviços prestados	-	-	14.383.097	14.625.431
Outras receitas operacionais	-	-	525.577	470.023
	-	-	14.908.674	15.095.454
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(14.507)	(12.963)	(332.930)	(291.846)
Materiais, energia, serviços de terceiros	(95.684)	(229.476)	(1.554.376)	(1.213.423)
Outros	-	-	(95.326)	(76.091)
	(110.191)	(242.439)	(1.982.632)	(1.581.360)
Valor adicionado bruto	(110.191)	(242.439)	12.926.042	13.514.094
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	-	-	(576.104)	(516.824)
	-	-	(576.104)	(516.824)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(110.191)	(242.439)	12.349.938	12.997.270
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	5.456.239	4.904.107	-	-
Receitas financeiras	2.166	1.377	540.930	298.652
	5.458.405	4.905.484	540.930	298.652
Valor adicionado total a distribuir	5.348.214	4.663.045	12.890.868	13.295.922
Pessoal				
Remuneração direta	192.000	88.000	2.042.020	1.689.464
Benefícios	-	-	441.730	379.633
Encargos	-	-	102.498	96.242
	192.000	88.000	2.586.248	2.165.339
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	38.854	18.019	2.659.080	2.519.907
Municipais	195	178	377.889	381.419
	39.049	18.197	3.036.969	2.901.326
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	1.579	6.250	221.702	312.383
Aluguéis	-	-	100.550	84.809
Outras	-	-	1.686	67.465
	1.579	6.250	323.938	464.657
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos	5.115.586	4.550.598	5.115.586	4.550.598
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	1.828.127	3.214.002
	5.115.586	4.550.598	6.943.713	7.764.600
Distribuição do valor adicionado	5.348.214	4.663.045	12.890.868	13.295.922

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Stratus Capital S.A. (“SCAP”) foi constituída em 01 de agosto de 2019 com o objetivo de consolidar as empresas brasileiras do Grupo Stratus, Stratus Investimentos Ltda. (“SIL”) e Stratus Gestão de Carteiras Ltda. (“SGC”).

O Grupo Stratus compõe uma organização especializada no desenvolvimento de negócios na área de investimentos privados (“*private equity*”). As atividades do grupo são desenvolvidas de acordo com processos e estruturas consagradas de investimentos desse segmento, de acordo com as exigências regulatórias no Brasil e no exterior, com a devida transparência também junto à comunidade investidora.

Para fins destas notas explicativas, a SCAP, em conjunto com suas subsidiárias SIL e SGC, são referidas como “Grupo”.

As atividades desenvolvidas pela SIL e pela SGC são a administração e gestão de carteiras de valores mobiliários, respectivamente. Historicamente essa estrutura tem sido responsável pela execução dos programas de investimentos do Grupo, essencialmente caracterizados por fundos de investimentos voltados para empresas de *middle market* com elevado potencial de crescimento e valorização.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 14 de março de 2023.

1.2 Ativos sob gestão (“*Assets under management – AuM*”)

Os ativos sob gestão (“*Assets under Management*” ou “*AuM*”) estão representados, basicamente, pela soma dos valores justos das empresas da carteira de cada um dos fundos de investimentos geridos pelo grupo, as disponibilidades de caixa desses fundos e os compromissos de capital ainda não integralizados pelos investidores nos fundos (“*dry powder*”).

O valor justo de cada empresa é calculado com base em metodologia internacionalmente consagrada, referendada pelo regulamento e/ou assembleia dos fundos em operação, conforme descrito na Nota 2.7.

Em 31 de dezembro de 2022, os fundos geridos pelo grupo tinham ativos emitidos por 8 empresas distintas. Os parâmetros AuM estão apresentados a seguir:

	Milhares de Reais	
	31/12/2022	31/12/2021
Fundo SCP II	377.849	525.607
Fundo SCP III	273.502	382.615
Fundos de Coinvestimento	241.287	276.944
	892.638	1.185.166

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

2 Resumo das políticas, premissas e estimativas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas são aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração a valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas a seguir.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos nas controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos sócios da Controladora.

2.2 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

Controladas são todas as entidades sobre as quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

As demonstrações financeiras consolidadas, além das operações da Controladora, incluem as operações das controladas diretas, SIL e SGC.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das Empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas e também a moeda de apresentação.

(b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

2.5 Instrumentos financeiros

2.5.1 Classificação

Os ativos financeiros são classificados no seu reconhecimento inicial. A sua classificação depende da finalidade para o qual eles foram adquiridos e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas, os quais são classificados nas seguintes categorias:

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

(i) Custo amortizado

São os ativos mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e em termos contratuais derem origem a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto (critério de “somente P&J”). O Custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, os ganhos e perdas cambiais e as perdas por *impairment* são reconhecidos no resultado.

(ii) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil.

(iii) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de “somente P&J”, ou seja, fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivos, os ganhos e perdas cambiais e as perdas por *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.5.3 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

Os critérios que o Grupo utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) A Companhia ou suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Se, em um exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Controladora, levando em consideração as premissas descritas anteriormente, avalia a recuperação do valor contábil dos ativos utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de diferentes soluções aos seus clientes.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Controladora, aprovado anualmente pela Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes Unidades Geradoras de Caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um exercício de cinco anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

2.6 Serviços prestados a receber

Os serviços prestados a receber são substancialmente relativos às taxas de administração e gestão dos fundos administrados e geridos pelas empresas controladas SIL e SGC, respectivamente, as quais são calculadas com base no montante do capital (investido ou comprometido) dos fundos e apresentam fluxo financeiro trimestral recorrente. As receitas correspondentes são reconhecidas no resultado em periodicidade mensal.

Se o prazo esperado de recebimento é de até um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

2.7 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

As aplicações em fundos de investimento são classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e são valorizadas pelos respectivos valores das quotas na data-base.

Nos métodos de aferição de valor, o administrador dos fundos considera a análise dos fatores relacionados às empresas e mercado, investimentos, e fatos relevantes das empresas investidas do portfólio de cada fundo, utilizando determinados critérios de valorização, conforme o contexto de cada empresa, tais como:

- (a) Valor das ações (“*equity value*”) calculado a partir de múltiplo de receitas líquidas, “*EBIT*”, “*EBITDA*” ou outro múltiplo considerado mais adequado;
- (b) Fluxo de caixa descontado a valor presente;
- (c) Valorização implícita em aumento de capital ou venda de ações, em que terceiros não relacionados ao Fundo adquiram participação no capital da empresa.

As variações no valor justo dos investimentos nos fundos administrados pelo Grupo mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente são reconhecidas na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

2.8 Investimentos

Os investimentos da Controladora são avaliados com base no método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18-R2 (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido ou prejuízo atribuível aos sócios.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Controladora.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial para fins de apresentação nas demonstrações financeiras da controladora, a mesma determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento existente em controladas. Determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Controladora calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

2.9 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda de valor recuperável sempre que houver indicação de perda de seu valor econômico. O exercício e o método de amortização de um ativo intangível de vida útil definida são revistos no mínimo no encerramento de cada exercício. Mudanças na vida útil ou no padrão de consumo de benefícios futuros esperados são contabilizadas por meio da mudança no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente em relação a perdas de valor recuperável. A avaliação de vida indefinida é revista pelo menos no encerramento de cada exercício para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é efetuada de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

(a) **Software**

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

2.10 Imobilizado

Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou desenvolvimento, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo montante ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos não financeiros que tenham sofrido impairment são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

2.12 Arrendamento

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é, ou contém, um contrato de arrendamento. Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar a utilização de um bem identificado durante um período de tempo em troca de uma contrapartida.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do contrato de arrendamento. O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado ao custo, que compreende o montante inicial do passivo do arrendamento ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados na sua data de início ou antes.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado utilizando o método linear desde a data de início até ao final do prazo do contrato de arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente para o Grupo até ao final do prazo do arrendamento ou que o custo do ativo de direito de uso reflita que o Grupo irá exercer uma opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por impairment, se existirem, e ajustado para refletir certas remensurações do passivo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são pagos na data de início, descontados com base na taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo utiliza a sua taxa de empréstimo incremental como a taxa de desconto.

O Grupo determina a sua taxa incremental obtendo taxas de juros de várias fontes de financiamento externas e faz determinados ajustes para refletir as condições do arrendamento e o tipo de bem arrendado.

O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros do aluguel decorrente de uma alteração de índice ou taxa, se houver uma alteração na estimativa do montante que se espera que seja exigível a título de garantia do valor residual, se o Grupo alterar a sua avaliação sobre se irá exercer uma opção de compra, prorrogação ou rescisão ou se houver revisão de pagamentos fixos na essência.

Nesses casos, é feito o ajuste correspondente no valor do ativo de direito de uso, ou no resultado do exercício, caso o valor do direito de uso já tiver sido reduzido a zero.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Os valores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Em 31 de dezembro de 2022 não existia processo de nenhuma natureza, cuja expectativa de perda fosse provável, envolvendo a Companhia e suas controladas.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos, e são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 mil anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativo e passivo e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

- (a) Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- (b) Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o exercício da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto:

- (a) Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- (b) Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real. As controladas, SIL e SGC, apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido.

2.16 Outros ativos e passivos (Circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação tem probabilidade de ocorrência nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos serviços prestados no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no regulamento do fundo ou no contrato com o cliente. O grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e de suas controladas.

As receitas são substancialmente relativas a taxas de administração ("*management fee*") e de performance ("*carried interest*").

As taxas de administração são determinadas mediante a aplicação de percentual, definido no regulamento de cada fundo, sobre o capital investido e/ou comprometido (conforme o estágio de maturidade do fundo) e são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência na medida em que os serviços são prestados.

Atualmente, as duas principais fontes das receitas de taxas de administração do Grupo são o fundo SCP II e o fundo SCP III.

As taxas de administração são recebidas trimestralmente. Quando seu recebimento ocorre antecipadamente, ou seja, no início do trimestre em que os serviços serão prestados, as receitas são diferidas e apropriadas ao resultado no período em que os respectivos serviços são prestados.

As taxas de performance são avaliadas e reconhecidas, incluindo se o preço da transação é contabilizado em parte ou no valor total da contraprestação variável estimada de acordo com o IFRS 15 - Receita de contratos com clientes, somente na medida em que é provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorra quando a incerteza associada à contraprestação variável for subsequentemente resolvida.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os sócios é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia e nos contratos sociais das controladas.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos sócios, em Assembleia Geral.

Os contratos sociais das controladas preveem a distribuição de dividendos desproporcionais à participação de cada sócio no capital social.

3 Aquisições e alienações de investimentos

As movimentações nos investimentos em 2022 estão alinhadas com a estratégia da Companhia, de especialização e consolidação do seu posicionamento no mercado, resultando em bons retornos aos investidores. Durante o exercício de 2022, a Companhia e suas controladas não efetuaram aquisição de novas participações. Os investimentos efetuados durante o exercício estão descritos na Nota 11 e são diretamente relacionados com uma das principais plataformas de investimento sob administração e gestão das empresas do Grupo, o SCP III.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Controladora possui uma diretoria financeira responsável pela gestão de riscos, contando com a supervisão do Conselho de Administração e é responsável por definir a política, administrar os riscos e gerenciar os instrumentos financeiros através de sistemas de controle, os quais estabelecem limites de exposição cambial e juros, e definem a destinação dos recursos junto às instituições financeiras. As posições de todos os instrumentos financeiros, bem como os resultados obtidos em relação aos objetivos propostos, são apresentadas e avaliadas mensalmente pela diretoria financeira e submetidas à apreciação do Conselho de Administração.

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas em não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento dos valores contratados de terceiros.

O caixa da Companhia e de suas controladas não investido nos fundos administrados e geridos pelo Grupo é mantido primordialmente em aplicações financeiras de liquidez imediata (fundos DI) em instituições financeiras de primeira linha.

(c) Risco de mercado

Risco de Taxas de Juros e Inflação: O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

A Companhia e suas controladas não possuem contratos com instrumentos financeiros derivativos (hedge cambial) para proteger-se da variação cambial, uma vez que não possui movimentação financeira expressiva em moeda estrangeira.

(d) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos sócios.

O grupo controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos sócios, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

4.2 Estimativa de valor justo

O Grupo aplica o IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da hierarquia de mensuração do valor justo.

O negócio de equity portfolio consiste dos investimentos feitos por SCP II e SCP III, bem como investimentos diretos. Os investimentos são registrados pelos valores justos de mercado, com resultados realizados e não realizados decorrentes de mudanças no valor justo de mercado, incluídos, na demonstração do resultado abrangente do exercício.

A hierarquia do valor justo tem os seguintes níveis:

- I O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no Nível I.
- II O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e baseiam-se o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível II.
- III Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível III.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2022, classificados conforme os níveis de mensuração do valor justo:

	<u>Nível I</u>	<u>Nível II</u>	<u>Nível III</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente	-	-	3.994.419	3.994.419
Total do ativo ao valor justo	-	-	3.994.419	3.994.419

4.3 Análise de sensibilidade de ativos e passivos

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia e de suas controladas estão ligados à variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras e às variações do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) para atualização de contratos com fornecedores e prestadores de serviços.

Os principais riscos atrelados às aplicações financeiras decorrem de variações nas taxas de rentabilidade dos ativos, como aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário) com juros médios equivalentes à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A tabela a seguir demonstra a projeção dos ganhos que seriam reconhecidos no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição às taxas de juros e os seguintes cenários:

			<u>Consolidado</u>			
	<u>Risco</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>Taxa CDI</u>	<u>13,75% Cenário I</u>	<u>12,75% Cenário II</u>	<u>12,50% Cenário III</u>
Aplicações financeiras	Variação CDI	1.948.793		267.959	248.471	243.599
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido				267.959	248.471	243.599

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

O cenário I considera a variação do CDI em 13,75%, equivalente à Taxa Básica de Juros - SELIC vigente à época de emissão destas demonstrações financeiras. Os cenários II e III consideram as projeções de 12,75% e 12,50%, conforme estimativa do Relatório Focus, publicado em 3 de março de 2023.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa	14	13	20.157	16.358
Depósitos bancários	42.537	149.657	54.342	221.313
Aplicações financeiras	-	-	1.948.793	4.340.922
Total	42.551	149.670	2.023.292	4.578.593

As aplicações financeiras estão representadas por fundos de investimentos de liquidez imediata mantidos em instituição financeira de primeira linha e tem por objetivo a manutenção do capital de giro das empresas.

6 Serviços prestados a receber

	Consolidado	
	2022	2021
Taxa de administração e gestão de fundos	12.562.347	6.902.577
Serviços de consultoria	76.218	73.914
Total	12.638.565	6.976.491
Circulante	76.218	73.914
Não circulante	12.562.347	6.902.577

Os valores a receber decorrentes de taxa de administração e gestão de fundos são recebidos em base trimestral, conforme mencionado na Nota 2.6.

O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2022 contempla os valores referentes aos faturamentos acumulados desde o período iniciado no último trimestre de 2020, efetuados ao fundo SCP II e seu recebimento ocorrerá na medida em que forem realizados os desinvestimentos da carteira desse Fundo.

Nesse contexto, tal saldo foi reclassificado para o ativo não circulante em razão das condições de mercado ainda incertas em 2023 para a liquidez do fundo, à qual tais recebíveis estão condicionados.

7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Impostos federais a compensar	651	-	22.224	127.106
Outros créditos tributários	201	240	1.514	1.829
Total	852	240	23.738	128.935

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

8 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Gastos com reunião anual (i)	-	-	116.677	116.677
Valores a receber - rateio infraestrutura	-	-	55.707	52.850
Fundos em operação (ii)	250.208	143.910	1.025.297	593.546
Adiantamentos a empregados	-	-	4.936	1.041
Outros	62	61	57.936	66.059
Total	250.270	143.971	1.260.553	830.173

(i) Os fundos administrados ou geridos pelas empresas controladas realizam reunião anual com seus investidores para apresentação dos resultados e discussão de assuntos pertinentes ao negócio. Os gastos incorridos pela empresa na organização dessa reunião são inicialmente registrados no ativo circulante e posteriormente ressarcidos pelos fundos. O saldo mantido em 31 de dezembro de 2022 é referente aos gastos incorridos com reuniões realizadas em anos anteriores e deverá ser ressarcido até o final do ano corrente.

(ii) Refere-se a gastos incorridos pela Companhia e suas controladas, que serão posteriormente reembolsados pelos Fundos.

9 Despesas pagas antecipadamente

As despesas pagas antecipadamente estão representadas pelos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
No ativo				
Depósitos em garantia	-	-	209.022	190.446
Outros	-	3.498	-	35.789
Total	-	3.498	209.022	226.235

Os depósitos em garantia estão representados por valores pagos antecipadamente em atendimento à garantia (caução) prevista no contrato de locação de imóvel comercial utilizado pela Companhia e suas controladas.

10 Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
No ativo				
Serviços prestados a receber (i)	-	-	210.000	210.000
Reembolso de despesas a receber (ii)	95.166	46.422	228.584	166.716
Total	95.166	46.422	438.584	376.716
			Consolidado	
No passivo			2022	2021
Reembolso de despesas a pagar (iii)			93.752	93.752
Total			93.752	93.752

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

- (i) Os serviços prestados a receber são decorrentes de serviços de assessoria prestados pela controlada SIL, para sua controladora indireta Stratus Corporation.
- (ii) Estão representados por gastos de natureza reembolsável incorridos no Brasil pela Companhia e/ou suas controladas. Esses valores foram posteriormente reembolsados pelos fundos diretamente para a controladora, Stratus Corporation.
- (iii) Estão representados por gastos de natureza reembolsável incorridos no Exterior pela controladora, Stratus Corporation. Esses valores foram posteriormente reembolsados pelos fundos diretamente para a Companhia.

11 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fundos de investimentos	3.994.419	5.650.538	3.994.419	5.650.538
Outros ativos financeiros	-	-	1.323.321	1.283.872
Total	<u>3.994.419</u>	<u>5.650.538</u>	<u>5.317.740</u>	<u>6.934.410</u>

11.1 Fundos de investimentos

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe A	2.621.074	4.628.400
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe C	276.534	205.815
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe D	1.096.811	816.323
Total	<u>3.994.419</u>	<u>5.650.538</u>

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

11.1.1 Movimentação dos ativos financeiros

A movimentação dos ativos financeiros ocorrida no exercício está demonstrada conforme segue:

				Controladora e Consolidado
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Ajustes a valor justo</u>	<u>Saldo final</u>
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe A	4.628.400	-	(2.007.326)	2.621.074
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe C	205.815	282.695	(211.976)	276.534
Stratus SCP III Brasil FIP-M - Classe D	<u>816.323</u>	<u>1.121.249</u>	<u>(840.761)</u>	<u>1.096.811</u>
Total	<u>5.650.538</u>	<u>1.403.944</u>	<u>(3.060.063)</u>	<u>3.994.419</u>

O ano de 2022, assim como 2021, tem sido um período com restrições de oferta e demanda em diversos setores da economia, alta inflação de insumos e aumento da taxa básica de juros, com consequente pressão no custo financeiro das empresas, impactando negativamente o valor justo dos ativos financeiros da Companhia. Tais ativos estão sujeitos a avaliações subsequentes periódicas.

Conforme mencionado na Nota 2.17, as receitas de taxa de administração e gestão de fundos são determinadas mediante a aplicação de percentual, definido no regulamento de cada fundo, sobre o capital investido e/ou comprometido (conforme o estágio de maturidade do fundo). Dessa forma, as variações decorrentes de ajustes a valor justo dos ativos financeiros apresentada na tabela acima não causam qualquer impacto nas receitas de taxa de administração e gestão de fundos auferidas pelas empresas controladas da Companhia.

11.1.2 Stratus SCP III Brasil FIP-M

Os fundos de investimentos estão apresentados nas demonstrações financeiras pelos valores justos, determinados com base no valor atual de suas respectivas quotas. A tabela a seguir apresenta as quantidades de quotas integralizadas até 31 de dezembro de 2022, bem como os respectivos valores de custo de aquisição e dos ajustes acumulados de valor justo:

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

										Controladora e consolidado
	Número total de quotas do Fundo subscritas	Número total de quotas do Fundo integralizadas	Patrimônio líquido do fundo em 31/12/2022	Valor patrimonial unitário da quota em 31/12/2022	Número de quotas subscritas	Número de quotas integralizadas	Preço unitário das quotas	Custo das quotas integralizadas	Ajuste acumulado MTM	Valor atualizado do investimento no fundo
Fundos de investimentos										
Stratus SCP III Brasil FIP - (classe A)	119.430.000	98.312.815	55.636.154	0,565909	6.430.000	4.631.613	1,00	4.631.613	(2.010.539)	2.621.074
Stratus SCP III Brasil FIP - (classe B)	139.230.000	72.304.817	40.917.981	0,565909	0	0	1,00	0	0	0
Stratus SCP III Brasil FIP - (classe C)	16.936.000	10.897.377	6.166.929	0,565909	890.000	488.653	1,00	488.653	(212.119)	276.534
Stratus SCP III Brasil FIP - (classe D)	86.090.741	52.751.623	29.852.644	0,565909	3.530.000	1.938.139	1,00	1.938.139	(841.328)	1.096.811
Total	361.686.741	234.266.632	132.573.708		10.850.000	7.058.405		7.058.405	(3.063.986)	3.994.419
	100%	100%			3%	3%				

Em 31 de dezembro de 2022, as quotas (de classes A, C e D), do fundo Stratus SCP III Brasil FIP-M (“SCP-III”), detidas pela Companhia estavam assim representadas: 10.850.000 quotas subscritas no valor de R\$ 1,00 cada, sendo 7.058.405 quotas integralizadas e 3.791.595 quotas a serem integralizadas. Essa participação equivale a 3% do total das quotas do SCP-III. Os demais 97% das quotas correspondem à participação de investidores institucionais locais e estrangeiros que não fazem parte da estrutura societária do Grupo Stratus.

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do fundo SCP III relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ainda não havia sido emitido até a data de emissão destas demonstrações financeiras. Em 13 de maio de 2022, os auditores do fundo SCP III emitiram relatório de auditoria com opinião sem modificação, sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Os investimentos mantidos na carteira do fundo SCP III compreendem a participação indireta em três empresas de middle market, uma delas de produtos alimentícios (mercearia seca), uma do varejo farmacêutico, e a outra, efetivada em fevereiro de 2022, de produtos de crédito.

Os relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras dessas três empresas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ainda não haviam sido emitidos até a data de emissão destas demonstrações financeiras.

Em 28 de março de 2022, os auditores da empresa atuante no varejo farmacêutico, emitiram relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras dessa empresa relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Em 26 de abril de 2022, os auditores da empresa de produtos alimentícios, emitiram relatório de auditoria contendo modificação de opinião relacionada ao não reconhecimento contábil de determinados créditos tributários, em decorrência da empresa não ter concluído a mensuração desses créditos e, conseqüentemente, não ter reconhecido o ativo correspondente.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

A metodologia utilizada para aferição do valor justo das empresas foi a de Fluxo de Caixa Descontado. Desde a pandemia, mas principalmente em 2021/2022, fatores macroeconômicos (inflação geral alta e inflação de custos ainda mais alta, aumento das taxas de juros, mudanças em cadeias de abastecimento locais e globais) combinados com fatores setoriais específicos em cada caso têm afetado fortemente os setores de atuação destas empresas (no caso de alimentos e farmácia) e conseqüentemente sua performance.

- Alimentos: forte alta do preço da matéria-prima (grãos) e velocidade lenta de repasse de preços nos canais de venda;
- Farmácia: mudança nos padrões de capital de giro da cadeia de suprimentos (com maior pressão sobre operações de menor porte), falta de produtos e aumento dos índices de ruptura no setor, agravados pela falta de capital de giro da empresa que resulta em queda do nível de faturamento.

Estes fatores fizeram com que estas empresas chegassem a uma situação atual delicada em termos de posição financeira e giro da operação, com alto endividamento, falta de capital de giro e conseqüente redução das vendas.

Neste cenário, o Gestor do fundo tem acompanhado de perto as operações junto às Diretorias e com suporte de consultorias especializadas em reestruturações operacionais e financeiras com o objetivo de desenvolver e implementar planos de normalização das operações e levantamento de recursos para recomposição de capital de giro e redução de endividamento.

Não houve, em 2022, modificações substanciais nos negócios da empresa de produtos de crédito.

Os valores justos dos investimentos nas empresas estão sujeitos a revisões trimestrais, realizadas pelo Gestor do fundo, e são calculados utilizando-se metodologias padrão de avaliação de empresas, tais como múltiplos de mercado e fluxo de caixa descontado.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

11.2 Outros ativos financeiros

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Maestro Locadora de Veículos S.A.	<u>1.323.321</u>	<u>1.283.872</u>
Total	<u>1.323.321</u>	<u>1.283.872</u>

Os outros ativos financeiros estão representados pela participação, pela empresa controlada SIL, de 0,70% no capital social da Companhia Maestro Locadora de Veículos S.A.

11.2.1 Movimentação dos outros ativos financeiros

	<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/2021</u>	<u>Ajuste a valor justo</u>	<u>31/12/2022</u>
Maestro Locadora de Veículos S.A.	<u>1.283.872</u>	<u>39.449</u>	<u>1.323.321</u>
Totais	<u>1.283.872</u>	<u>39.449</u>	<u>1.323.321</u>

11.2.2 Posição acumulada dos outros ativos financeiros

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Valor de aquisição</u>	<u>Ajuste acumulado a valor justo</u>	<u>Valor justo do investimento</u>
Maestro Locadora de Veículos S.A.	<u>449.997</u>	<u>873.324</u>	<u>1.323.321</u>
Totais	<u>449.997</u>	<u>873.324</u>	<u>1.323.321</u>

12 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Stratus Investimentos Ltda. (SIL)	8.558.431	6.882.346	-	-
Stratus Gestão de Carteiras Ltda. (SGC)	5.321.931	4.837.928	-	-
Outros investimentos permanentes	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>10.362</u>	<u>10.349</u>
Total	<u>13.880.363</u>	<u>11.720.275</u>	<u>10.362</u>	<u>10.349</u>

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em reais)

Stratus Investimentos Ltda. (SIL)

O investimento na SIL corresponde a uma participação de 99,9972% (representada por 253.219 quotas possuídas, de um total de 253.226 quotas do capital da controlada) na controlada e está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado pelos resultados acumulados de equivalência patrimonial.

Stratus Gestão de Carteiras Ltda. (SGC)

O investimento na SGC correspondente a uma participação de 99,3% (representada por 993 quotas possuídas, de um total de 1.000 quotas do capital da controlada) na controlada e está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado pelos resultados acumulados de equivalência patrimonial.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

12.1 Stratus Investimentos Ltda. (SIL)

A composição e a movimentação do investimento na empresa controlada SIL podem ser demonstradas como segue:

	SIL			SCAP			
	Capital social	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	% participação	Total do investimento	Resultado de equivalência
Saldo em 1 de janeiro de 2021	253.226	4.609.699	327.170	5.190.095	99,9972%	5.189.951	3.858.025
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	506.705	506.705		506.692	-
Lucro líquido do exercício	-	3.820.322	-	3.820.322		3.820.216	3.820.216
Distribuição de dividendos:							
Controladora	-	(1.200.000)	-	(1.200.000)		(1.199.967)	33
Não controladores	-	(1.434.586)	-	(1.434.586)		(1.434.546)	(1.434.546)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	253.226	5.795.435	833.875	6.882.536	99,9972%	6.882.346	2.385.703
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	39.450	39.450		39.449	-
Lucro líquido do exercício	-	3.876.577	-	3.876.577		3.876.469	3.876.469
Distribuição de dividendos:							
Controladora	-	(1.660.000)	-	(1.660.000)		(1.659.954)	46
Não controladores	-	(579.895)	-	(579.895)		(579.879)	(579.879)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	253.226	7.432.117	873.325	8.558.668	99,9972%	8.558.431	3.296.636

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a empresa controlada, SIL, deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 579.895 (2021 – R\$ 1.434.586) aos seus sócios não controladores, tendo em vista que o contrato social da referida empresa prevê o pagamento de dividendos não proporcionais ao percentual de participação no capital social, conforme mencionado na Nota 2.18. Dessa forma, o resultado de equivalência patrimonial registrado na controladora corresponde ao resultado líquido do exercício após a dedução dos dividendos declarados aos não controladores.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

12.2 Stratus Gestão de Carteiras Ltda. (SGC)

A composição e a movimentação do investimento na empresa controlada SGC podem ser demonstradas como segue:

	SGC			SCAP		
	Capital social	Reserva de lucros	Total	% de participação	Total do investimento	Resultado de equivalência patrimonial
Saldo em 1 de janeiro de 2021	1.000	4.596.107	4.597.107	99,4%	4.569.525	2.867.865
Lucro líquido do exercício	-	4.297.786	4.297.786	99,4%	4.271.999	4.271.999
Distribuição de dividendos à Controladora	-	(2.250.000)	(2.250.000)	99,4%	(2.236.500)	13.500
Distribuição de dividendos aos não controladores (*)	-	(1.777.763)	(1.777.763)	99,4%	(1.767.096)	(1.767.096)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.000	4.866.131	4.867.131	99,4%	4.837.928	2.518.403
Ajuste por redução de participação – alienação de quota	-	-	-	(0,1%)	(5.599)	-
Lucro líquido do exercício	-	3.407.790	3.407.790		3.386.381	3.386.381
Distribuição de dividendos à Controladora	-	(1.670.000)	(1.670.000)		(1.659.560)	10.440
Distribuição de dividendos aos não controladores (*)	-	(1.245.473)	(1.245.473)		(1.237.219)	(1.237.219)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.000	5.358.448	5.359.448	99,3%	5.321.931	2.159.602

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a empresa controlada, SGC, deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 1.245.473 (2021 - R\$ 1.777.763) aos seus sócios não controladores, tendo em vista que o contrato social da referida empresa prevê o pagamento de dividendos não proporcionais ao percentual de participação no capital social, conforme mencionado na Nota 2.18. Dessa forma, o resultado de equivalência patrimonial registrado na controladora corresponde ao resultado líquido do exercício após a dedução dos dividendos declarados aos não controladores.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

12.3 Resumo das informações financeiras

O quadro a seguir apresenta um resumo das informações financeiras das controladas SIL e SGC:

12.3.1 Balanço patrimonial sintético

	SIL 99,9%		SGC 99,4%	
	2022	2021	2022	2021
Circulante				
Ativo	2.407.266	3.287.502	891.884	2.252.969
Passivo	<u>1.375.528</u>	<u>1.170.799</u>	<u>1.086.066</u>	<u>566.559</u>
Ativo circulante líquido	<u>1.031.738</u>	<u>2.116.703</u>	<u>(194.182)</u>	<u>1.686.410</u>
Não circulante				
Ativo	8.498.561	5.985.984	6.520.509	3.742.031
Passivo	<u>971.631</u>	<u>1.220.151</u>	<u>966.880</u>	<u>561.310</u>
Ativo não circulante líquido	<u>7.526.930</u>	<u>4.765.833</u>	<u>5.553.629</u>	<u>3.180.721</u>
Patrimônio líquido	<u>8.558.668</u>	<u>6.882.536</u>	<u>5.359.447</u>	<u>4.867.131</u>

12.3.2 Demonstração do resultado sintética

	SIL 99,9%		SGC 99,4%	
	2022	2021	2022	2021
Receita líquida	7.491.125	7.559.557	6.033.998	6.197.885
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	4.816.536	4.711.614	4.163.045	5.043.004
Tributos sobre o lucro	<u>(939.959)</u>	<u>(891.292)</u>	<u>(755.255)</u>	<u>(745.218)</u>
Lucro líquido	<u>3.876.577</u>	<u>3.820.322</u>	<u>3.407.790</u>	<u>4.297.786</u>
Dividendos pagos a não controladores	<u>(579.895)</u>	<u>(1.434.586)</u>	<u>(1.245.473)</u>	<u>(1.777.763)</u>

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

13 Imobilizado

	% Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado				2022	2021
Benfeitoria em imóveis de terceiros	20	1.090.370	(1.090.370)	-	211
Móveis e utensílios	10	202.573	(173.537)	29.036	33.614
Computadores e periféricos	20	361.570	(275.352)	86.218	74.334
Instalações	10	12.838	(12.295)	543	665
Outros	20	124.704	(80.768)	43.936	48.207
		1.792.055	(1.632.322)	159.733	157.031

A movimentação do ativo imobilizado pode ser resumida como segue:

	Consolidado					
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Instalações	Outros	Total
Custo em 1º janeiro de 2022	1.090.370	202.573	319.433	12.838	119.504	1.744.718
Depreciação acumulada em 1º de janeiro de 2022	(1.090.159)	(168.959)	(245.099)	(12.173)	(71.297)	(1.587.687)
Saldo em 1 de janeiro de 2022	211	33.614	74.334	665	48.207	157.031
Adições	-	-	47.637	-	5.200	52.837
Baixas	-	-	(5.499)	-	-	(5.499)
Depreciação (Despesa)	(211)	(4.579)	(30.253)	(122)	(9.471)	(44.636)
Custo 2022	1.090.370	202.573	361.570	12.838	124.704	1.792.055
Depreciação acumulada 2022	(1.090.370)	(173.537)	(275.352)	(12.295)	(80.768)	(1.632.322)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	29.036	86.218	543	43.936	159.733

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em reais)

14 Intangível

		Consolidado			
				2022	2021
Intangível	% Taxa de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Software	20	25.619	(25.619)	-	-
Marcas e patentes		5.608	-	5.608	5.608
		31.227	(25.619)	5.608	5.608

15 Direito de uso de arrendamento

		Consolidado			
				2022	2021
Direito de uso de arrendamento	% Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de uso de ativo - arrendamento	(i)	3.271.691	(2.676.860)	594.831	1.020.693
		3.271.691	(2.676.860)	594.831	1.020.693

- (i) O saldo apresentado na rubrica Direito de uso de ativo - arrendamento é referente ao valor do direito de uso, inicialmente mensurado a partir do valor total do passivo demonstrado a valor presente na data da mensuração inicial, acrescido das atualizações incidentes sobre as parcelas a vencer e depreciado, de forma linear, pelo período correspondente ao prazo de vigência do contrato de locação.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

A movimentação do direito de uso pode ser demonstrada como segue:

	<u>Consolidado</u>
Custo	3.166.085
Depreciação acumulada	<u>(2.145.392)</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2022	<u>1.020.693</u>
Adições:	
- Remensuração pelo reajuste anual das parcelas a vencer	105.606
Depreciação (despesa)	<u>(531.468)</u>
Custo 2022	3.271.691
Depreciação acumulada 2022	<u>(2.676.860)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>594.831</u>

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

16 Arrendamento

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Passivo de arrendamento	887.315	1.531.250
(-) Encargos a apropriar	(89.090)	(292.050)
Total	798.225	1.239.200
Não circulante	-	667.172
Circulante	798.225	572.028

A movimentação do arrendamento pode ser demonstrada como segue:

	Valor da dívida	(-) Encargos a apropriar	Total
Em 31 de dezembro de 2021	1.531.250	(292.050)	1.239.200
Remensuração do passivo:			
– atualização monetária das parcelas a vencer	112.080	(6.474)	105.606
(-) Amortização das parcelas	(756.015)	-	(756.015)
Apropriação de encargos	-	209.434	209.434
Em 31 de dezembro de 2022	887.315	(89.090)	798.225

O saldo apresentado na rubrica Arrendamento é referente às parcelas a pagar relativas ao contrato de locação do imóvel utilizado pelo escritório da Companhia e suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2022, existem 13 parcelas a vencer, sendo a última parcela com vencimento em janeiro de 2024. Os encargos a apropriar foram calculados com base na taxa incremental de juros, estipulada em 11% ao ano e são alocados ao resultado do exercício em bases mensais.

17 Salários e encargos sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisão de férias e encargos	-	-	132.740	80.564
Provisão de PLR	-	-	173.498	115.698
INSS a recolher	4.759	4.616	52.762	42.062
IRRF s/ salários e pró-labore	2.233	2.344	32.249	19.341
FGTS a recolher	-	-	12.542	6.982
Total	6.992	6.960	403.791	264.647

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

18 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda e contribuição social	-	-	1.475.128	869.842
PIS e COFINS	-	-	476.042	270.848
ISS	-	-	27.551	27.427
Outros impostos	484	608	12.979	8.179
Total	484	608	1.991.700	1.176.296
Não circulante	-	-	1.825.309	1.002.944
Circulante	484	608	166.391	173.352

Os impostos e contribuições a recolher apresentados no passivo não circulante são relativos aos tributos e contribuições (IR, CS, Pis e Cofins) incidentes sobre as receitas de taxa de administração faturadas e ainda não recebidas, cujos valores a receber estão apresentados no ativo não circulante, conforme mencionado na Nota 6.

Tais valores serão reclassificados para o passivo circulante na medida em que as referidas contas a receber também sejam reclassificadas para o ativo circulante, tendo em vista o regime de tributação (lucro presumido – regime de caixa) adotado pelas empresas que prestaram os serviços em questão,

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

O capital social da SCAP em 31 de dezembro de 2022 é dividido em 6.543.337 ações ordinárias, subscritas e integralizadas, no valor de R\$ 1,00, cada.

Sócios	Quantidade de ações	Valor (R\$)	Participação (%)
Controladora	6.543.324	6.543.324	99,9998%
Não-controladores	13	13	0,0002%
Total	6.543.337	6.543.337	100%

19.2 Reserva legal

A reserva legal corresponde a 5% do lucro líquido apurado ao final de cada exercício.

19.3 Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial são referentes às variações de valor justo dos ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado abrangente, conforme mencionado na Nota 11.

19.4 Distribuição de lucros

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, os lucros apurados terão a aplicação que for determinada pelos sócios representando a maioria do capital social.

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

Os dividendos distribuídos pela Companhia podem ser demonstrados conforme segue:

<u>Sócios</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Controladora	1.550.000	2.250.000
Não-controladores	3	4
Total	<u>1.550.003</u>	<u>2.250.004</u>

20 Receita operacional líquida

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita de prestação de serviços:		
Taxa de administração e gestão de fundos	12.893.505	13.237.043
Consultoria administrativa	<u>1.489.592</u>	<u>1.388.387</u>
	<u>14.383.097</u>	<u>14.625.430</u>
Deduções sobre a receita:		
COFINS	(431.528)	(438.763)
ISS	(332.349)	(334.160)
PIS	<u>(94.121)</u>	<u>(95.065)</u>
	<u>(857.998)</u>	<u>(867.988)</u>
Total	<u>13.525.099</u>	<u>13.757.442</u>

21 Receitas (Despesas) gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Salários e encargos	(38.400)	(17.600)	(2.303.666)	(1.857.596)
Serviços especializados	(93.652)	(229.477)	(1.364.679)	(1.049.605)
Depreciação e amortização	-	-	(576.104)	(516.824)
Remuneração de diretores e conselheiros	(192.000)	(88.000)	(715.458)	(716.753)
Viagens e locomoção	-	-	(82.820)	(68.213)
Aluguel, condomínio e IPTU	-	-	(259.124)	(230.611)
Comunicação	-	-	(55.991)	(70.039)
Outras receitas (despesas)	<u>(16.759)</u>	<u>(13.140)</u>	<u>157.783</u>	<u>172.431</u>
Total	<u>(340.811)</u>	<u>(348.217)</u>	<u>(5.200.059)</u>	<u>(4.337.210)</u>

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

22 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	2.166	1.377	498.899	289.262
Descontos obtidos	-	-	1.350	425
Variação cambial ativa	-	-	3.374	2.206
Atualizações monetárias	-	-	37.306	6.759
	<u>2.166</u>	<u>1.377</u>	<u>540.929</u>	<u>298.652</u>
Despesas financeiras				
Encargos financeiros de arrendamento	-	-	(209.435)	(269.726)
Despesas bancárias	(1.238)	(943)	(3.592)	(3.109)
Multa e juros	(341)	(5.307)	(1.985)	(19.093)
Variação cambial passiva	-	-	(4.613)	(20.425)
Outras	(429)	(419)	(7.417)	(5.421)
	<u>(2.008)</u>	<u>(6.669)</u>	<u>(227.042)</u>	<u>(317.774)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>158</u>	<u>(5.292)</u>	<u>313.887</u>	<u>(19.122)</u>

23 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a taxa nominal e efetiva do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro pode ser demonstrada como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro antes dos tributos	8.638.927	9.401.110
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e de contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	2.937.235	3.196.377
Diferença de alíquota decorrente de tributação pelo lucro presumido nas controladas	(1.357.843)	(1.680.060)
Outros	115.822	120.193
Encargo no resultado do exercício	1.695.214	1.636.510

Stratus Capital S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em reais)

24 Remuneração do pessoal-chave

Em 2022, a remuneração do pessoal-chave (Conselheiros, Diretores Executivos e Diretores sem designação específica), totalizou o montante de R\$ 858.550 (2021 - R\$ 860.104), conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	2022	2021
Classificada por tipo de pessoal-chave:		
Conselheiros, Diretores Executivos e Diretores sem designação específica	858.550	860.104
	858.550	860.104
Classificada por tipo de remuneração:		
Remuneração fixa	715.458	716.753
Encargos sociais	143.092	143.351
	858.550	860.104

25 Eventos subsequentes

Não houve eventos ocorridos após a data de emissão destas demonstrações financeiras que pudessem impactar de forma significativa a posição patrimonial e financeira e/ou as divulgações apresentadas neste documento.

26 Outras informações

26.1 Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas não são parte em quaisquer processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, que sejam passíveis de constituição de passivos contingentes ou obrigações legais. A Companhia responde de forma solidária no polo passivo em determinados processos trabalhistas, com risco possível de desfecho desfavorável para a Companhia, cujo valor envolvido atualizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 645 mil.

26.2 Seguros

O Grupo possui seguro patrimonial de suas instalações o qual contempla cobertura contra roubo, incêndio, raio, explosão e danos elétricos.

* * *